

## **EMPIEMA SUBDURAL DECORRENTE DE SINUSITE AGUDA NA INFÂNCIA**

Carlos Umberto Pereira (*Departamento de Medicina da Universidade Federal de Sergipe. Serviço de Neurocirurgia do Hospital J*), Liani Patrícia Andrade Santos (), Marília Grando Soria (), Taynara Araújo Carvalho Santos ()

### **Resumo**

Introdução: O empiema subdural devido à sinusite aguda é uma complicação intracraniana rara, mas de alta mortalidade na infância. Apresenta-se como coleção purulenta localizada entre a dura-máter e aracnóide, causada por microorganismos gram negativos e anaeróbios. O quadro clínico pode ser: cefaléia, hemiparesia, convulsões e/ou perda de consciência. O diagnóstico é clínico e confirmado por exames de imagem, sendo a tomografia computadorizada o exame de eleição. O tratamento é cirúrgico associado à antibioticoterapia de amplo espectro. Pacientes e Métodos: Foram estudados três pacientes portadores de empiema subdural decorrente de sinusite aguda. Analisamos quadro clínico, exames de imagem, tratamento e prognóstico. Resultados: Dois pacientes eram do sexo masculino e feminino um caso. A média das idades foi de 8,5 anos. O quadro clínico predominante foi cefaléia, seguido de febre, vômitos e convulsão. A TC confirmou processo inflamatório nos seios paranasais e empiema subdural no lobo frontal nos três casos. Os pacientes foram submetidos a tratamento cirúrgico (craniotomia e drenagem do empiema subdural) e antibioticoterapia de amplo espectro. Houve boa evolução pós-operatória. Conclusão: O empiema subdural é uma complicação rara de sinusite aguda e de alta mortalidade na infância. O quadro clínico e exames de imagem confirmam o diagnóstico. Seu tratamento é cirúrgico associado à antibioticoterapia sistêmica de amplo espectro. Seu prognóstico é reservado.

**Carlos Umberto Pereira**, [umberto@infonet.com.br](mailto:umberto@infonet.com.br)